

FORMULÁRIO PROJETO CMDCA/FIA - 2023

IDENTIFICAÇÃO
NOME DO PROJETO: PROJETO DE PREVENÇÃO AO ABUSO E EXPLORAÇÃO DA CRIANÇA AO ADOLESCENTE.
LINHA DE AÇÃO: CAMPANHA CONTRA VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO SEXUAL DA CRIANÇA AO ADOLESCENTE.
REGIÃO DE ATUAÇÃO: 1 ESCOLA ESTADUAL E 1 ESCOLA MUNICIPAL.

PROPONENTE DO PROJETO (ENTIDADE)			
Nome: OLAKUNDE: ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE FORMAÇÃO INTERCULTURAL CIDADÃ			
CNPJ nº: 44.624.023/0001-42			
Endereço: ADOLFO HASS		Nº: 39	Comp.: APTO 203
Bairro: ESCOLA AGRÍCOLA	Cidade: BLUMENAU	Estado: SC	CEP: 89031-520
Telefone: 47 9-9616-0434	Fax:	E-mail: olakundeassociacao@gmail.com	
Site: @olaakunde			
Nome do responsável legal da entidade: SHIRLEI FABIANA SILVA			
Telefones: 47 9-9616-0434	Fax:	E-mail: profishirlei@gmail.com	
Nome do responsável técnico do projeto: SHIRLEI FABIANA SILVA			
Telefone: 47 9-9616-0434	Fax:	E-mail: profishirlei@gmail.com	

RESUMO DAS INFORMAÇÕES
<p>O projeto de Prevenção ao Abuso e Exploração da Criança ao Adolescente está estruturado em três pilares: Prevenção/proteção: repassar o conhecimento aos afetados de como se prevenir e se protegerem abuso e exploração sexual, Identificação: ensinar aos afetados como identificar todos os tipos de abusos e exploração infanto-juvenil, Denúncia: estimular e orientar todas as vítimas de abuso, exploração infanto-juvenil a denunciarem essa violência. O Projeto será aplicado em duas escolas, uma municipal e outra estadual da rede pública do município de Gaspar. EEB Arnaldo Agenor Zimmermann, atendendo até 1020 estudantes, até 50 profissionais da educação e até 200 pais e responsáveis (Dados fornecidos pela Coordenadorias Regionais de Educação, sede Blumenau, censo 2022), EEB Norma Mônica Sabel, atendendo até 672 estudantes, até 50 profissionais da educação e até 344 pais e responsáveis (Dados fornecidos pela Secretária de Educação via e-mail dia 26/01/2023). Serão aplicados 4 ciclos de aprendizagem, atingindo até 1692 estudantes, todas as turmas do ensino fundamental I, ensino fundamental II e ensino médio, até 1544 pessoas da comunidade (pais e responsáveis), até 100 profissionais da educação, contemplando até 3336 pessoas neste projeto. Os dados coletados poderão sofrer alguma modificação, pois muitas escolas estão em processo de matrículas.</p>

O projeto será atravessado por metodologias ativas, respeitando cada faixa etária/público. Desenvolveremos oficinas preventivas de conscientização e rodas de conversa com estudantes, palestras com a comunidade (pais e responsáveis) e formação pedagógica, com todos os profissionais da educação, no formato de 4 ciclos de aprendizagem, sendo eles:

CICLO DE APRENDIZAGEM:

1º CICLO: FORMAÇÃO CONTINUADA

FORMAÇÃO CONTINUADA: Duas Formações continuadas para todos os profissionais da educação, a serem ministradas por um profissional do direito e profissional da educação, podendo ser aplicado em formato on-line, síncrono ou presencial.

PÚBLICO: Todos os profissionais de educação (merendeiras, serviço gerais, zeladores, coordenação, professores, direção, bibliotecários etc.)

DURAÇÃO: 4h por formação.

2º CICLO – PALESTRA TEMA: PREVENÇÃO AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DA CRIANÇA AO ADOLESCENTE.

PALESTRA/RODA DE CONVERSA: Duas palestras, uma com psicóloga e pedagoga com comunidade (pais e responsáveis).

PÚBLICO: Comunidade (pais e responsáveis).

DURAÇÃO: 1:30h por palestra.

3º CICLO – OFICINAS DE CONSCIENTIZAÇÃO EM PREVENÇÃO AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DA CRIANÇA AO ADOLESCENTE PARA OS ESTUDANTES.

→ **ENSINO FUNDAMENTAL I: 1º ANO AO 5º ANO.**

CONSCIENTIZAÇÃO: Por meio da teoria e prática.

CONCEITO: Percepção do eu, do próprio corpo, identificação de abusos, percepção de limites por meio lúdico: jogo do semáforo e aplicação da cartilha preventiva fortalecendo os saberes adquiridos. Cada turma será atendida de forma individual.

METODOLOGIA Semáforo do Toque: Jogo onde posso tocar? Onde devo ter cuidado? Onde não posso ser tocado, cartilha da prevenção com atividades educativas referentes à temática, cartilha da prevenção e vídeo sobre prevenção ao abuso sexual.

DURAÇÃO: 2 aulas por turma (90 minutos).

→ **ENSINO FUNDAMENTAL II: 6º ANO AO 9º ANO.**

CONSCIENTIZAÇÃO DO TEMA: Por meio da teoria e prática.

CONCEITO: Autocuidado: Sobre si, sobre o outro, tomada de decisão, como denunciar, análise dos estudos de casos.

METODOLOGIA: Estudo de Caso: Estudantes receberão orientações teóricas sobre a temática, assistirão ao vídeo (Que abuso é esse?) e após irão resolver por equipe estudos de casos, em equipe irão refletir, analisar e apresentar uma solução ao grande grupo a respeito do seu estudo de caso.

Campanha Abuso sexual NÃO! nas escolas serão deixados cartazes com os dizeres: **Abuso sexual NÃO!** Com informações sobre abuso sexual e como procurar ajuda para denunciar.

Caderneta de saúde Adolescentes: Cada estudante receberá uma caderneta educativa de saúde, elaborada pelo Ministério da Saúde em 2013.

DURAÇÃO: 2 aulas por turma (90 minutos).

→ **ENSINO MÉDIO: 1ª SÉRIE AO 3ª SÉRIE.**

CONSCIENTIZAÇÃO DO TEMA: Por meio da teoria e prática.

CONCEITO: Fortalecer diálogo sobre Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e múltiplas violências por meio de um documentário, após realizar roda de conversa e propostas para combate do tema.

METODOLOGIA: Propostas Educativas: Estudantes receberão orientações teóricas sobre temática, assistirão o vídeo (Que abuso é esse?), após irão elaborar propostas pedagógicas de como combater o abuso e exploração sexual anualmente, tornando-se multiplicadores.

Campanha Abuso sexual NÃO! nas escolas serão deixados cartazes com os dizeres: **Abuso sexual NÃO!** Com informações sobre abuso sexual e como procurar ajuda para denunciar.

Caderneta de saúde Adolescentes: Cada estudante receberá uma caderneta educativa de saúde, elaborada pelo Ministério da Saúde em 2013.

DURAÇÃO: 2 aulas por turma (90 minutos).

4º CICLO - OFICINAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL/DESENVOLVIMENTO CORPORAL.

CONCEITO: Duas turmas por vez, receberão oficinas de educação sexual com enfermeira no foco no desenvolvimento corporal para apropriação dos conceitos vistos nas oficinas de conscientização.

DURAÇÃO: 3h, para, 2 turmas .

PÚBLICO: ENSINO FUNDAMENTAL II AO ENSINO MÉDIO: 6º ANO AO 9º ANO E ENSINO MÉDIO: 1ª SÉRIE AO 3º ANO.

Valor total do projeto: **R\$ 44.208,00**

Valor a ser captado: **R\$ 44.208,00**

Duração do projeto (nº de meses): 3 meses.

PLANO DE TRABALHO:

DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DE PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE/PROJETO PROPOSTO E COM AS METAS A SEREM ATINGIDAS

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

1.1. Nome do Projeto: Projeto de Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual da Criança ao Adolescente.

1.2. Justificativa: As violências, sejam físicas, sexuais, domésticas, sociais, econômicas, psicológicas e morais são uma grave violação dos direitos humanos. Trata-se de um fenômeno complexo e multifacetado que ocorre em todo o mundo e está ligado a fatores culturais, sociais e econômicos. No Brasil, atinge milhares de meninos, meninas e toda sociedade cotidianamente – muitas vezes de forma silenciosa, comprometendo sua qualidade de vida e seu desenvolvimento físico, emocional e intelectual. As experiências de enfrentamento às violências demonstram que somente o envolvimento de todos os atores sociais é capaz de produzir resultados positivos na prevenção e no atendimento a crianças, adolescentes e sociedade. A pandemia de Covid-19 trouxe para as famílias maior instabilidade econômica, o aumento da convivência em casa, somados a momentos de muita ansiedade, estresse e desavenças, fazendo crescer os casos de múltiplas violências, especialmente o abuso e exploração sexual infanto-juvenil. Desta forma este projeto tem como eixo central: **2.3.4. Prevenção e desenvolvimento de respostas às formas extremas de violência contra as crianças e adolescentes** deste edital de chamamento público, ele está consolidado com uma equipe multidisciplinar, para contemplar os estudantes, comunidade (pais e responsáveis) e profissionais da educação. Diante dos casos aterrorizantes de abuso e exploração sexual e outras múltiplas violências, faz-se necessário dialogar a respeito dessa temática nas escolas, local atravessado por todas as demandas da sociedade. Nossa atuação será com orientações, conscientização, formação e ferramentas de denúncias para o enfrentamento dos dados alarmantes abaixo citados do abuso e exploração sexual infanto-juvenil. Em nosso país e estado os indicadores são assustadores: a cada 15 segundos uma criança é abusada sexualmente no Brasil, em Santa Catarina a cada 45 minutos, 15% das brasileiras com 16 anos ou mais relataram ter experimentado algum tipo de violência seja ela psicológica, física ou sexual sendo que, em 77% dos casos de abuso e exploração sexual, os suspeitos fazem parte do grupo familiar, 85,5% das vítimas do abuso e exploração sexual infanto-juvenil são meninas. Santa Catarina é o 2º estado do país com maior taxa de estupro de crianças e adolescentes, tendo um aumento de 47% dos casos de abuso sexual, pós pandemia. Em 94% das vezes em que uma criança ou adolescente relatam abuso ou exploração é **VERDADE!** 40% dos abusos sexuais vêm acompanhados de violência física. Santa Catarina tem mais de 10 casos por dia de violência sexual contra crianças e adolescentes. Esses são os dados mais recentes do Fórum Brasileiro de Segurança Pública/2021 e Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria). A escola, por ser uma instituição que ocupa um lugar privilegiado na rede de atenção à criança e ao adolescente, deve assumir papel de protagonista na prevenção do abuso e exploração sexual, promovendo possibilidades para que este público possa se **prevenir/proteger**,

identificar e denunciar as violações dos seus direitos. O Projeto de Prevenção ao abuso e exploração infanto-juvenil, atravessado por estes pilares, fomenta, assim, oficinas de conscientização, palestras, rodas de conversas, formações pedagógicas para trabalhar de forma específica cada turma, comunidade (pais e responsáveis) e profissionais da educação respeitando suas particularidades, conforme o Art. 7º do ECA sinaliza:

A criança e o adolescente têm direito à proteção, à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência, da Lei nº 8.069, De 13 de Julho de 1990, vigência sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências, incorporar e ampliar princípios da proteção especial e integral às crianças e adolescentes é um dever da família e toda sociedade brasileira.

Este projeto vem desmistificar as mazelas invisíveis do abuso e exploração infanto-juvenil enraizado em nossa sociedade, escondidas no silêncio das vítimas. Desta forma, ele se potencializa além da sala de aula porque pretende transformar vítimas em agentes de transformação /multiplicadores que poderão auxiliar qualquer pessoa em uma situação de abusos, exploração sexual ou múltiplas violências, tornando um círculo vicioso em **VIRTUOSO!**

2. OBJETIVOS DO PROJETO

2.1. Objetivo Geral:

O projeto de prevenção ao abuso e exploração da criança ao adolescente tem como objetivo principal fomentar e desenvolver em seus participantes **prevenção, proteção e denúncia** no combate ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil, por meio de oficinas preventivas de conscientização, palestras, rodas de conversa, formação pedagógicas, para público-alvo das crianças, adolescentes, comunidade em geral, profissionais da educação, assumindo o papel preventivo da temática. Este projeto atende aos interesses públicos deste edital no sentido de promover: **2.3.4. Prevenção e desenvolvimento de respostas às formas extremas de violência contra as crianças e adolescentes.**

2.2. Objetivo(s) Específico(s):

- ✓ **Promover**- implementar oficinas que promoverão a conscientização aos estudantes, palestra para a comunidade e formação pedagógica os profissionais de educação, por meio de 4 ciclos de aprendizagem;
- ✓ **Identificar**- Providenciar que as crianças e adolescentes identifiquem todos os tipos de abuso e exploração sexual;
- ✓ **Estimular**- Orientar as crianças e adolescentes a desenvolverem a habilidade para denunciar de forma responsável ou auxiliarem qualquer vítima de abusos e exploração sexual;
- ✓ **Transformar**-Fazer com que a escola seja uma rede de proteção no combate ao abuso e exploração infanto-juvenil;
- ✓ **Despertar**- Estimular o interesse de toda sociedade, rede pública, comunidade escolar para o combate ao abuso e exploração infanto-juvenil.

3. BENEFICIÁRIOS

3.1 Beneficiários: O público alvo serão crianças e adolescentes, comunidade em geral e profissionais da educação de duas escolas públicas, uma municipal e uma estadual da cidade de Gaspar estadual: EEB Arnoldo Agenor Zimmermann, atendendo até 1020 estudantes, até 50 profissionais da educação, até 200 pais e responsáveis (Dados fornecidos pelas Coordenadorias Regionais de Educação, sede Blumenau, censo 2022), EEB Norma Mônica Sabel, atendendo até 672 estudantes, até 50 profissionais da educação , até 1344 pais e responsáveis (Dados fornecidos pela

Secretaria de Educação via e-mail dia 26/01/2023). Serão aplicados os 4 ciclos de aprendizagem, atingido até 1692 estudantes, todas as turmas do ensino fundamental I, ensino fundamental II e ensino médio, até 1544 comunidade (pais e responsáveis) e até 100 profissionais da educação, **totalizando até 3336 pessoas contempladas neste projeto**. Os dados coletados poderão sofrer alguma modificação, pois muitas escolas estão em processo de matrículas.

3.2. Beneficiários Diretos (especificar): Crianças e Adolescentes, profissionais da educação e comunidade em geral (famílias) do município de Gaspar.

3.3. Beneficiários Indiretos (especificar): Toda sociedade do município de Gaspar.

4. METODOLOGIA: Projeto de Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual da criança ao adolescentes está estruturado em três pilares: **prevenção/proteção:** repassar o conhecimento aos afetados de como se prevenir e se protegerem abuso e exploração sexual, **identificação:** Ensinar aos afetados a identificar todos os tipos de abusos e exploração infanto-juvenil e **denúncia:** estimular e orientar todos afetados pelo abuso e exploração infanto-juvenil a denunciarem essa violência. O projeto prevenção ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil será atravessado por metodologias ativas, respeitando cada faixa etária/público. Desenvolveremos oficinas preventivas de conscientização e rodas de conversa com estudantes, palestras com comunidade (pais e responsáveis) e formação pedagógica, com todos os profissionais da educação, no formato de 4 ciclos de aprendizagem, que são:

CICLO DE APRENDIZAGEM:

1º CICLO: FORMAÇÃO CONTINUADA

FORMAÇÃO CONTINUADA: Duas Formação pedagógica para todos os profissionais da educação, com profissional do direito e profissional da Educação, podendo ser aplicado em formato on-line síncrono ou presencial.

PÚBLICO: Todos os profissionais de educação (merendeiras, serviço gerais, zeladores, coordenação, professores, direção, bibliotecários etc.)

DURAÇÃO: 4h por formação.

2º CICLO – PALESTRA: PREVENÇÃO AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DA CRIANÇA AO ADOLESCENTE.

PALESTRA/RODA DE CONVERSA: 2 palestras, uma com psicóloga e pedagoga com comunidade geral (pais e responsáveis).

PÚBLICO: Comunidade (pais e responsáveis).

DURAÇÃO: 1:30h por palestra.

3º CICLO –OFICINAS DE CONSCIENTIZAÇÃO EM PREVENÇÃO AO ABUSO E EXPLORAÇÃO DA CRIANÇA AO ADOLESCENTE PARA OS ESTUDANTES.

→ **ENSINO FUNDAMENTAL I:** 1º ANO ao 5º ANO.

CONSCIENTIZAÇÃO: Por meio da teoria e prática.

CONCEITO: Percepção do eu, do próprio corpo, identificação de abusos, percepção de limites por meio lúdico jogo do semáforo e aplicação de cartilha de preventiva, fortalecendo os saberes adquiridos, cada turma será atendida de forma individual.

METODOLOGIA Semáforo do Toque: Jogo onde posso tocar? Onde devo ter cuidado? Onde não posso ser tocado, cartilha da prevenção com atividades educativas referentes à temática, cartilha da prevenção e vídeo sobre prevenção ao abuso sexual.

DURAÇÃO: 2 aulas por turma (90 minutos).

→ **ENSINO FUNDAMENTAL II:** 6º ANO AO 9º ANO.

CONSCIENTIZAÇÃO DO TEMA : Por meio da teoria e prática.

CONCEITO: Autocuidado: Sobre si, o outro, tomada de decisão, como denunciar, análise dos estudos de casos.

METODOLOGIA: Estudo de Caso: Estudantes receberão orientações teórica sobre a temática, assistirão o vídeo (Que abuso é esse) e após irão resolver por equipe estudo de casos, em equipe irão refletir, analisar e apresentarem uma solução ao grande grupo do seu estudo de caso.

Campanha Abuso sexual NÃO! Nas escolas será deixado cartaz com campanha de **Abuso sexual NÃO**, neste cartaz terá informações sobre abuso sexual e como procurar ajuda para denunciar.

Caderneta de saúde Adolescentes: Cada estudante receberá uma caderneta educativa de saúde, elaborada pelo Ministério da Saúde em 2013.

DURAÇÃO: 2 aulas por turma (90 minutos).

→ **ENSINO MÉDIO:** 1ª SÉRIE AO 3ª SÉRIE.

CONSCIENTIZAÇÃO DO TEMA: Por meio da teoria e prática.

CONCEITO: Fortalecer diálogo sobre Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e múltiplas violências por meio de um documentário, após realizar roda de conversa e propostas para combate do tema.

METODOLOGIA: Propostas Educativas: Estudantes receberão orientações teóricas sobre temática, assistirão o vídeo (Que abuso é esse), após irão elaborar propostas pedagógicas de como combater o abuso e exploração sexual anualmente, tornando-se multiplicadores.

Campanha Abuso sexual NÃO! Nas escolas será deixado cartaz com campanha de **Abuso sexual NÃO**, neste cartaz terá informações sobre abuso sexual e como procurar ajuda para denunciar.

Caderneta de saúde Adolescentes: Cada estudante receberá uma caderneta educativa de saúde, elaborada pelo Ministério da Saúde em 2013.

DURAÇÃO: 2 aulas por turma (90 minutos).

4º CICLO - OFICINAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL/DESENVOLVIMENTO CORPORAL.

CONCEITO: Duas turmas por vez, receberam oficinas de educação sexual, com profissional da saúde, no foco desenvolvimento corporal, para apropriar os conceitos visto nas oficinas de conscientização e delinear demandas sinalizadas na roda de conversa.

DURAÇÃO: 3h, para 2 turmas .

PÚBLICO: ENSINO FUNDAMENTAL II AO ENSINO MÉDIO: 6º ANO AO 9º ANO E ENSINO MÉDIO: 1ª SÉRIE AO 3º ANO.

DURAÇÃO: 3h, para 2 turmas .

O Projeto será aplicado em duas escolas, uma municipal e outra estadual da rede pública do município de Gaspar. EEB Arnoldo Agenor Zimmermann, contemplado até 1020 estudantes, até 50 profissionais da educação, até 200 pais e responsáveis (Dados fornecidos pela Coordenadorias Regionais de Educação, sede Blumenau, censo 2022), EEB Norma Mônica Sabel, contemplado até 672 estudantes, até 50 profissionais da educação, até 1344 pais e responsáveis (Dados fornecidos pela Secretária de Educação via e-mail dia 26/01/2023). Serão aplicados 4 ciclos de aprendizagem, contemplado até **1692 estudantes**, todas as turmas do ensino fundamental I, ensino fundamental II e ensino médio, até **1544 pessoas da comunidade (pais e responsáveis)** e até **100 profissionais da educação**, totalizando até **3636 pessoas contempladas** neste projeto .

5. RESULTADOS ESPERADOS: Os principais resultados almejados são: que as crianças, adolescentes, aprendam a **identificar, prevenir, protegerem, denunciar** abusos sexuais, por meio de ciclo de aprendizagem, além de **transformar** a escola em uma rede de proteção para o combate do abuso e exploração infanto-juvenil e **despertar** o interesse de toda sociedade, rede pública, comunidade escolar para o combate ao abuso e exploração infanto-juvenil.

6. AÇÕES/METAS/INDICADORES

AÇÃO	METAS	INDICADORES
2 FORMAÇÃO CONTINUADA	Formação continuada para todos os profissionais da educação, com profissional do direito e profissional da Educação, podendo ser aplicado em formato on-line síncrona ou presencial.	Registro das formações; Avaliação de Eficiência.

2 PALESTRAS PREVENÇÃO AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DA CRIANÇAS AO ADOLECENTES.	2 palestras, com psicóloga e pedagoga com comunidade geral (Pais e responsáveis).	Registro do encontro; Avaliação de Eficiência.
OFICINAS DE CONSCIENTIZAÇÃO EM PREVENÇÃO AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTO-JUVENIL PARA OS ESTUDANTES.	29 oficinas de conscientização para ensino fundamental I: 1º ano ao 5º ano, duração 90 min, 2 aulas.	Fotos com registro dos encontros; Participação, interação, envolvimento (individuais e coletivo) nas atividades realizadas durante as oficinas.
OFICINAS DE CONSCIENTIZAÇÃO EM PREVENÇÃO AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTO-JUVENIL PARA OS ESTUDANTES.	24 oficinas de conscientização para ensino fundamental I: 6º ano ao 9º ano, duração 90 min, 2 aulas.	Fotos com registro dos encontros; Participação, interação, envolvimento (individuais e coletivo) nas atividades realizadas durante as oficinas.
OFICINAS DE CONSCIENTIZAÇÃO EM PREVENÇÃO AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DA CRIANÇAS AO ADOLECENTES, PARA OS ESTUDANTES.	07 oficinas de conscientização para ensino médio: 1º a 3ª série, duração 90 min, 2 aulas.	Fotos com registro dos encontros; Participação, interação, envolvimento (individuais e coletivo) nas atividades realizadas durante as oficinas.
OFICINAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL	24 oficinas de educação sexual ensino fundamental I: 6º ano ao 9º ano, atendimento para turmas por vez 3h.	Fotos com registro dos encontros; Participação, interação, envolvimento (individuais e coletivo) nas atividades realizadas durante as oficinas.
OFICINAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL	07 oficinas de educação sexual para ensino médio: 1º a 3ª série, atendimento para duas turmas por vez, 3h.	Fotos com registro dos encontros; Participação, interação, envolvimento (individuais e coletivo) nas atividades realizadas durante as oficinas.
Avaliação das turmas Ensino Fundamental I II e Médio.	Avaliação de Eficiência.	Dados coletados pela avaliação, será elaborado um relatório.

7. DEMONSTRAÇÃO DA CAPACIDADE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO: Em anexo atestado de Capacidade Técnica da cidade de **Indaial e Ibirama**. A Olakunde associação é APP do Create Educacional, que em 2022 aplicou este projeto para toda rede de ensino da cidade de Ibirama, atendendo toda rede de ensino da cidade, 4004 estudantes com oficinas de conscientização preventiva, para escolas públicas (municipais, estaduais, privada e federal) .Projeto que teve uma projeção nacional, saindo em diversas redes de comunicação, tais como:

- Quebrando Tabu (<https://www.instagram.com/p/ChnOvJPMKwk/?hl=pt-br>);
- Colunista Hugo Goos Brasil (<https://hugogloss.uol.com.br/brasil/menino-de-7-anos-da-uma-baita-licao-durante-aula-sobre-educacao-sexual-em-sc-e-momento-viraliza-assista/>);

O município de Blumenau (<https://omunicipioblumenau.com.br/video-professora-de-blumenau-viraliza-na-internet-apos-compartilhar-acao-de-combate-ao-abuso-sexual/>);

NSC G1 (<https://globoplay.globo.com/v/10901184/>);

Revista Crescer (<https://www.instagram.com/p/CiVhmZZragg/>), dentre outras, repercutindo de forma positiva da temática de educação sexual. Além da instituição ter aplicado projeto piloto completo na escola Encano do Norte, na cidade de Indaial, atendendo todos ciclos de aprendizagens (estudantes, professores e comunidade (famílias).

8.RECURSOS HUMANOS:

NOME	CARGO	HABILITADO	VÍNCULO
PROFA. SHIRLEI FABIANA SILVA - PEDAGOGA	Responsável técnica e pedagógica do projeto acompanhará todos aplicação do projeto. Oficinas De Conscientização Em Prevenção Ao Abuso E Exploração Sexual Infanto-Juvenil Para Os Estudantes.	SIM	Vínculo com a empresa a ser contratada.
PROFA. JOSEANE ANDRICH SCHARF FELISBERTO - ENFERMEIRA	Educadora para oficina de primeiros socorros e higiene pessoal.	SIM	Vínculo com a empresa a ser contratada.
PROFA. DRA. WANDA HELENA MENDES MUNIZ FALCÃO	Professora para Formação de profissionais da educação.	SIM	Vínculo com a empresa a ser contratada.
PROFA DRA ANA PAULA KUCZMYNDA DA SILVEIRA	Professora para Formação de profissionais da educação.	SIM	Vínculo com a empresa a ser contratada.
HELOISA FRENSCH FAUSTINO NASCIMENTO-PSICOLOGA	Psicóloga para Palestra/Roda De Conversa com comunidade geral (famílias).	SIM	Vínculo com a empresa a ser contratada.

IVE LÍVIA DE SOUSA AZEVEDO	Secretária	SIM	Vínculo com a empresa a ser contratada.
----------------------------	------------	-----	---

MINI CURRÍCULO DAS PROFISIONAIS ENVOLVIDAS:

OFICINAS DE CONSCIENTIZAÇÃO EM PREVENÇÃO AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTO-JUVENIL PARA OS ESTUDANTES.

PROFA. SHIRLEI FABIANA SILVA

Shirlei Fabiana Silva, educadora, empreendedora educacional, pedagoga pela Unecessumar, especialização em Pesquisa e Práticas Pedagógicas, IFSC Gaspar, discente da do curso de especialização de Docência para Educação Profissional, IFSC Itajaí, microempreendedora individual da empresa Create Educacional, o qual atua com público de vulnerabilidade social, com treinamentos, formação de professores, capacitações, oficinas, tais como: educação sexual, prevenção de múltiplas violências, oficinas étnicos raciais , empoderamento feminino, liderança juvenil, protagonismo jovem, preparação para mundo do trabalho, economia solidária, respeitar a diversidade a diversidade existente em um mundo plural, interligando emoções, fortalecimento familiar, etc..., apropriando-se das metodologias ativas, sala invertida e ensino híbrido na construção de saberes do estudantes de forma transversal.

Profissional da educação aproximadamente com 17 anos de experiência, 6 anos atuando no sistema S, em escolas públicas, municipais e estaduais, com experiência na docência, gestão, coordenação e produção cultural. Texto Submetidos, aprovados e apresentados no Fórum de Formação Continuada Univali- 2006 , III Seminário de Pesquisa e Prática Pedagógica, IFSC Gaspar- 2019, SBPC, XV Seminário Integrado das Licenciaturas, X Seminário do PIBID, VIII Seminário PARFOR, VII Seminário PROESDE , FURB Blumenau - 2019, Ser Negra, VIII Semana de Reflexões sobre Negritude, Gênero e Raça , IFBA Bahia – 2019, ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, Projeto Jovens Líderes Multiplicadores, apresentação prevista para novembro de 2020, IV Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação: Desafios Contemporâneos das Sociedades Ibero-Americanas, Projeto Jovens Líderes Multiplicadores, transferida apresentação para maio de 2021. I Seminário Direito, Comunicação e Cidadania: Interseções Étnico-Raciais, projetos Papo com Negrita 2021. Atuante na Formação docentes nas questões étnicos raciais e informática educativa, auxílio na construção do Telecentro na cidade de Gaspar, na elaboração de cursos de informática básica a comunidade. Participação no XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 1º Seminário Catarinense: “Escola é lugar de Ciência”, 3 Jornadas Catarinense de Tecnologia Educacional – Jornatec, VIII Semana de Reflexões sobre Negritude, Gênero e Raça.

PROFA. TELMA REGINDA DA SILVA

OFICINAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL:

JOSEANE ANDRICH SCHARF FELISBERTO – ENFERMEIRA- ENSINO FUNDAMENTAL II.

Enfermeira, COREN SC 341395, bacharel em enfermagem (FURB 2012), pós-graduada em Enfermagem estética pela instituição NEPUGA. Possui experiência em saúde assistencial no nível terciário de atenção à saúde. Atuante na área da educação de ensino técnico, profissionalizante, corporativo e projetos educacionais. Treinadora e avaliadora das Competições SENAC de Educação Profissional 2018.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE:

PROFA. DRA. WANDA HELENA MENDES MUNIZ FALCÃO

Tema: Dignidade Sexual e os Direitos da Criança e Adolescentes,

Professora do Curso de Direito da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Doutora e Mestre em Direito na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pesquisadora na UFSC, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). É consultora no Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro (CEDECA-RJ), fez parte da Rede Acadêmica Especializada de Cooperação Técnica da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), Estados Unidos da América, de forma específica na Relatoria dos Direitos da Criança e do projeto de pesquisa da UFPR com fomento da ONU sobre violência sexual contra crianças e adolescentes em meio virtual.

PROFA DRA ANA PAULA KUCZMYNDA DA SILVEIRA

Tema: Educação integral: o papel da escola na garantia dos direitos da criança.

É professora efetiva de língua portuguesa e língua inglesa no IFSC (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina), lotada no Campus Gaspar. Possui mestrado e doutorado em Linguística obtido junto ao Programa de Pós-graduação em Linguística (2009 e 2013) da Universidade Federal de Santa Catarina, e graduação em Letras Inglês/Português realizada na Fundação Universidade Regional de Blumenau. É diretora-geral do IFSC - Campus Gaspar e líder do Grupo de Pesquisa em Letramento e Numeramento da mesma instituição. Desenvolve pesquisas na área de letramentos/multiletramentos em língua materna, ensino e aprendizagem de língua portuguesa e constituição sócio-histórica da disciplina curricular de Língua Portuguesa em regiões de imigração alemã.

PALESTRA/RODA DE CONVERSA COM COMUNIDADE GERAL (FAMÍLIAS)

HELOISA FRENCH FAUSTINO NASCIMENTO

Psicóloga formada na Universidade Regional de Blumenau no ano de 2010, especialista em Psicologia Hospitalar e da Saúde Estudante de psicanálise, atualmente psicóloga na OSC Puro Amor com pessoas em vulnerabilidade e situações de violência. Psicóloga Clínica, experiência em CREAS, Instituição de acolhimento de adolescentes e Hospital.

IVE LÍVIA DE SOUSA AZEVEDO- SECRETÁRIA

Museóloga formada pela Universidade Federal do Pará (UFPA), registro no Coremda 5ª Região (0137-I), MBA- Gestão Comercial e Inteligência de Mercado. Tem Experiência em mediação de projetos educacionais com ensino fundamental I ao Ensino Médio, participou de projeto Piloto nas cidades na cidade de Ibirama de Prevenção ao Abuso e Exploração sexual infanto-juvenil-juvenil, experiência em salvaguarda de documentos, educação patrimonial, gestão de museus e elaboração de eventos na área educacional e cultural. Participação no XII Encontro do ICOFOM LAM (2014), Primavera dos Museus, Semana Nacional de Museus, ENEMU.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO: especificar quais ações/atividades serão desenvolvidas mês a mês.

ANO DE EXECUÇÃO / DIAS / HORÁRIOS

Ação/Atividade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1ª semana: Organização do	X											

cronograma do projeto, articulação com professores e escolas.												
Oficinas de Conscientização em prevenção ao abuso e exploração infanto-juvenil.	-	X	X	X	X							
Oficinas de Educação Sexual/Desenvolvimento Corporal.	-	X	X	X	X							
Formação Continuada	X	-	-	-	-							
Palestra/Roda De Conversa Sobre Múltiplas Violências, com comunidade.	X	-	-	-	-							

10. PLANO DE DIVULGAÇÃO: A divulgação será pelos veículos de comunicação, aqui citados:

- Contratação de assessoria de empresa para divulgação do projeto aos meios de comunicação.
- Divulgação a ser encaminhada para a Superintendência de Comunicação da Prefeitura Municipal de Gaspar, por meios de fotos;
- Cartaz fixado em destaque na escola;
- Divulgação meios digitais das redes sociais a associação Olakunde e demais parceiro e cada oficina aplicada,
- Banner do projeto para divulgação em cada oficina.

11. DESCRIÇÃO DA CONTRAPARTIDA: A contrapartida deste projeto é disponibilizar material didático (tapete didático jogo do toque, ilustração da cartilha educativa) para oficinas e deixar um legado preventivo do combate ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil para toda sociedade gasparense.

12. PARCEIROS: Secretaria de Educação e Coordenadoria Regional de Educação Blumenau, na articulação das escolas em que projetos será aplicado.

13. SUSTENTABILIDADE

Este projeto está alinhado com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, tendo as seguintes metas: **2: Saúde e bem-estar; 4: Educação de Qualidade; 5: Igualdade de Gênero; 16 Paz, justiça e instituições eficazes.** Os estudantes, profissionais da educação e comunidade em geral afetados por este projeto poderão multiplicar os saberes adquiridos em todos os ambientes que adentrarem.

PLANILHA DE ORÇAMENTO

APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS				
Recursos necessários	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Serviço Designer	Arte para banner; Arte para painel de fotos Arte para cartaz de divulgação do projeto. Arte para Campanha Abuso NÃO!	1	R\$ 450,00	R\$ 450,00
Serviço de Gráfica	Impressão lona de banner.	2	R\$ 75,00	R\$ 150,00
Serviço de Gráfica	Impressão de painel de fotos.	2	R\$ 110,00	R\$ 220,00
Serviço de Gráfica	Impressão de cartazes de divulgação.	20	R\$ 3,00	R\$ 60,00
Serviço Gráfica	Impressões de Cartilha Educativa para Ensino Fundamental I.	800	R\$ 2,05	R\$ 1.640,00
Serviço Gráfica	Impressões de Caderneta do Adolescentes	800	R\$ 3,11	R\$ 2.488,00
TOTAL				R\$ 5.008,00

APLICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Recursos necessários	Descrição	Quantidade/hora	Valor Unitário	Valor Total
Responsável Técnica do Projeto	Acompanhará todo projeto e profissionais envolvidos, articulação com escolas, educadores, deslocamentos,	Todo Projeto.	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00

	método educativo para oficinas, etc...			
2 profissionais da educação.	29 oficinas de conscientização para ensino fundamental I: 1º ano ao 5º ano, duração 90 min, 2 aulas. 24 oficinas de conscientização para ensino fundamental I: 6º ano ao 9º ano, duração 90 min, 2 aulas. 07 oficinas de conscientização para ensino médio: 1º ao 3º série, duração 90 min, 2 aulas.	60 oficinas profissionalizantes	R\$ 19.000,00	R\$ 19.000,00
1 Profissional da Saúde	24 oficinas de conscientização para ensino fundamental I: 6º ano ao 9º ano, duração 90 min, 2 aulas. 07 oficinas de conscientização para ensino médio: 1º ao 3º série, duração 90 min, 2 aulas.	31 Oficinas de Educação Sexual/Desenvolvimento Corporal.	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00
1 profissional do direito	Professora para Formação de profissionais da educação.	1 formação de 4h, tema: <i>Dignidade Sexual e os Direitos da Criança e Adolescentes.</i>	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
1 profissional da educação.	Professora para Formação de profissionais da educação.	1 formação de 4h, tema: <i>Educação integral: o papel da escola na garantia dos direitos da criança.</i>	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
1 profissional da psicologia	Psicóloga para Palestra/Roda De Conversa Sobre Múltiplas Violências com comunidade geral (famílias).	1 Palestra/Roda De Conversa de 1h. Sobre Múltiplas Violências com Comunidade.	R\$ 200,00	R\$ 200,00
1 profissional da pedagogia	Pedagoga para Palestra/Roda De Conversa Sobre Prevenção	1 Palestra/Roda De Conversa de 1h.	R\$ 200,00	R\$ 200,00

	ao Abuso e Exploração Sexual Infante-Juvenil.	Prevenção ao Abuso e Exploração Infante-Juvenil.		
1 Secretária	Toda organização administrativa do projeto tais como: cronograma das oficinas, prestação de contas, relatório final, certificado, contato com fornecedores, etc....	Todo projeto	R\$ 3.600.00	R\$ 3.600.00
Assessoria de Empresa	Empresa responsável na divulgação do projeto.	1	R\$ 1.200.00	R\$ 1.200.00
TOTAL				R\$ 39.200.00
TOTAL DO PROJETO				R\$ 44.208,00

CRONOGRAMA FINANCEIRO: O projeto foi dividido o pagamento de no **inicial 50%** e metade para **final 50%**, pois o mesmo não será aplicado na sede da instituição e nele existem ações únicas, como palestras de 4h, o qual após a realização necessita do faturamento. Sendo um pouco diferente da realidade das instituições que realização em sua sede de institucional, que podem organizar seus pagamentos mensalmente.

Desembolso Financeiro	Mês 1	Mês 2	Mês 3	TOTAL
Serviço Terceiros	R\$ 5.008.00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.008.00
Recursos Humanos	R\$ 13.066.66	R\$ 13.066.67	R\$ 13.066.67	R\$ 39.200.00
VALOR TOTAL:	R\$ 18.074.66	R\$ 13.066.67	R\$ 13.066.67	R\$ 44.208,00

DESCRIÇÃO DA CONTRAPARTIDA

Desembolso Financeiro	Mês 1	Mês 2	Mês 3	TOTAL
Material Didático	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00
VALOR TOTAL:				R\$ 3.000,00

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, Centro Gráfico, 1988, 929 p.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069. Cortez, São Paulo, 1990b.

_____. Ministério da Saúde. Programa Saúde do Adolescente. Bases Programáticas. 2º ed. Brasília, DF, 1996a, 32 p.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 12 de mai. 2013.

_____. Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996. Regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências. Brasília, DF, 1996c. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9263.htm> Acesso em: 21 jul. 2014.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 146 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Marco Teórico e Referencial Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva de Adolescentes e Jovens. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2007a. 56 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. Política nacional de atenção integral à saúde de adolescentes e jovens. Brasília, DF, 2007b.

_____. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Programa Saúde nas Escolas, Brasília, 2007c.

_____. Ministério da Educação. Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília, 2009a. 442p.

_____. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde do Adolescente. Brasília, DF, 2009b. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_adolescente_menina.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2014.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2009c. 64 p.

_____. Ministério da Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva de adolescentes e jovens- Caderno de Atenção Básica, Brasília, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Programa de Humanização do parto. Brasília, DF, 2002. Disponível em <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/parto.pdf>>. Acesso em: 4 jul. 2014.

ALTMANN, H. A sexualidade adolescente como foco de investimento político-social. Educação em Revista. Belo Horizonte, n. 46. p. 287-310, 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/edur/n46/a12n46.pdf>

Rua: Adolfo Haas, 39 – Escola Agrícola – Blumenau – SC

Telefone: (047) 9616-0434

e-mail: olakundeassociacao@gmail.com

FERREIRA, I. R. C.; MOYSÉS, S. J.; FRANÇA, B. H. S; MOYSÉS, S. T. Avaliação da intersectorialidade no Programa Saúde na Escola. Manual metodológico. Curitiba: Champagnat (PUC-PR), 2014.

FONTES, M. Ilustrações do Silêncio e da Negação: a ausência de imagens da diversidade sexual em livros didáticos. Revista Psicologia Política, São Paulo, v.8, n.16, p. 363-378, jul. /dez. 2008.

GOMES, M. R. O; VIEIRA, N. Saúde e Prevenção nas escolas: promovendo a educação em sexualidade no Brasil. Revista tempus Acta em Saúde Coletiva, v. 4, n.2, 2010. Disponível em:
<http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/viewFile/798/786> Acesso em: 14 abr. 2013.

GONÇALVES, R. C.; FALEIRO, J. H.; MALAFAIA, G. Educação Sexual no contexto familiar e escolar: impasses e desafios. Holos, Ano 29, v. 5, p. 251-263, 2013. Disponível em:
<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/784/741>
Acesso em: 15 jul. 2014

PAIVA, V et al. Idade e uso de preservativo na iniciação sexual de adolescentes brasileiros. Revista de Saúde Pública, v. 42, n. 1, p. 45-53, 2008.

RIOS, R.; SANTOS, W. Diversidade sexual, educação e sociedade: reflexões a partir do Programa Nacional do Livro Didático. Psicologia Política, São Paulo, v. 8, n. 16, p. 325-344, dez. 2008.

SFAIR, S.C. Educação Sexual para adolescentes e jovens: o que preveem os documentos públicos nos níveis Federal e Estadual em São Paulo. 2012. 113 f. Dissertação de Mestrado em Terapia Ocupacional- Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012.

SILVA, D. P. M. Gênero e sexualidade nos PCNs: uma proposta desconhecida. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, ANAIS, ANPED, Caxambu, 2007. Disponível em:< <http://30reuniao.anped.org.br/trabalhos/GT23-2871--Int.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2014.

SILVA, R. C. P.; MEGID-NETO, J. Formação de Professores e Educadores para abordagem da educação sexual na escola: o que mostram as pesquisas. Ciência e Educação, Bauru, v.12, n.2, p. 185-197, mai/ago. 2006

MOIZÉS, J. S.; BUENO, S. M. V. Compreensão sobre sexualidade e sexo nas escolas segundo professores do ensino fundamental. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v.44, n.1, p.205-212, mar. 2010.

NARDI, H. C. O Estatuto da diversidade sexual nas Políticas de Educação no Brasil e na França: a comparação como ferramenta de desnaturalização do cotidiano de pesquisa. Psicologia e Sociedade, Porto Alegre, v.20, n.spe, 2008. p. 12-23. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v20nspe/v20nspea04.pdf> Acesso em 20 abr. 2014